

## RESUMO

Trata-se de um estudo exploratório de carácter descritivo, cujo objectivo consiste em conhecer a perspectiva das pessoas sobre a autonomia e a tomada de decisão no fim da vida, no sentido de contribuir através de uma reflexão ética para o incremento de saberes, susceptíveis de melhorar os cuidados de saúde e o bem-estar dos doentes em fim de vida.

Participaram no estudo 96 profissionais de saúde, sendo 38 médicos, dos quais 31 do sexo masculino e 7 do sexo feminino, e 58 enfermeiros, dos quais 15 do sexo masculino e 43 do sexo feminino. Desempenham funções no Hospital Distrital de São João da Madeira, nos serviços de Ortopedia, Cirurgia, Urgência, Unidade de Cuidados Continuados e Bloco Operatório.

Os resultados indicam que o grupo em estudo apresenta um nível elevado de vontade em participar nas decisões relacionadas com o fim da vida e um nível moderado de preferências de tratamentos de suporte no fim da vida. Verificamos ainda a influência de factores demográficos e profissionais sobre as opções de tratamento e participação nas decisões no fim da vida.